ENSINO DA GEOGRAFIA: UM DIAGNÓSTICO EM TURMAS DO 6º ANO DE ESCOLA PÚBLICA

II Congresso Online Nacional de Geografia, 1ª edição, de 23/11/2020 a 27/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-61-7

ALMEIDA; Iane Rodrigues de [1], ALMEIDA; Abraão Rodrigues de [2], FERREIRA; Dijaci Rosa [3], SILVA; Edimilson Manoel da [4], CARDOSO; Elizangela Barros da Silva [5]

RESUMO

A educação é caminho que prepara indivíduos para conviver socialmente, e a Geografia é disciplina de grande importância ao longo da vida dos estudantes. No entanto, há vários fatores que influenciam na aprendizagem dos alunos. Dessa forma, o trabalho objetiva diagnosticar o ensino da geografia em turmas de 6º ano de escola pública. Para a aquisição dos dados foram aplicados questionários, em duas turmas do 6ºano do ensino fundamental II, no Colégio Municipal Dr. Francisco de Oliveira Evangelista, Pombos-PE, totalizando 35 alunos. As perguntas foram: Para você o que é geografia? Gosta de estudar geografia? Considera Geografia uma disciplina difícil? Qual (is) conteúdo(s) você acha mais difícil na disciplina geografia? Você acha que as aulas de geografia poderiam ser mais dinâmicas? Você acredita que utilizar vídeos, jogos, cartazes, brincadeiras e visitas extraescolares lhe ajudariam a entender melhor os conteúdos de geografia? Quais materiais você gostaria que fossem utilizados durante as aulas de geografia para torná-las mais dinâmica e produtiva? Você já participou de atividade extraescolares relacionadas a disciplina geografia? Ao analisar as respostas, observou-se que 40% dos entrevistados souberam responder com precisão o que é geografia, 40% não deram respostas coerentes e 20% não responderam; 3, 88% dos estudantes responderam que gostam de geografia, enquanto 12% afirmam não gostar. Quando perguntado se consideram a geografia uma disciplina difícil, 67% responderam que não, enquanto 33% responderam sim. Na quarta questão, 79% dos estudantes deu nota superior a 7,0 ao componente curricular geografia. Os assuntos considerados mais difíceis foram: a formação do planeta, com 45%; seguida do estudo dos mapas com 28%. Em contrapartida os valores mais baixos foram: o estudo do meio ambiente, com 15%, regiões 9% e 3% não consideram os conteúdos complicados. Das estratégias utilizadas durante as aulas de geografia, 85% dos estudantes responderam que as aulas poderiam ser mais dinâmicas. Enquanto, os outros 15% afirmaram que o ensino da disciplina não necessita de outras ferramentas. As ferramentas de ensino utilizadas também foram questionadas e 76% dos estudantes acreditam que utilizar jogos, vídeos, cartazes, brincadeiras e visitas extraescolares ajudariam a entender melhor os assuntos trabalhados. Os outros 14% consideram suficientes os recursos utilizados para compreender a disciplina. O total de alunos que responderam que em algum momento da vida estudantil já participaram de alguma aula realizada fora do espaço escolar foi de 44%, e 56% dos entrevistados nunca realizaram atividades fora do contexto da escolar. Observa-se que apesar de ser uma disciplina necessária para compreendermos a nossa sociedade, muitos estudantes não conhecem a importância da Geografia. Por meio deste trabalho de pesquisa foi possível refletir acerca do aprendizado dos estudantes, bem como, notar a importância de trabalhar de forma diversificada, para assim, buscar envolver com mais afinco os discentes nas aulas. A diversidade de recursos para trabalhar a geografia

[1] IFPE, ianerodrigues92@yahoo.com.br
[2] IFPE, abraaoalmeida98@gmail.com
[3] IFPE, dijacirosa@bol.com.br
[4] IFPE, ed_130799@hotmail.com
[5] IFPE, elizangelabarros321@gmail.com

é imensa, não sendo necessário, prender-se apenas ao livro didático e conceitos. É preciso aliar conteúdos e materiais diversificados para aproximar o aluno do saber geográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Métodos, Aprendizagem.

[1] IFPE, ianerodrigues92@yahoo.com.br
[2] IFPE, abraaoalmeida98@gmail.com
[3] IFPE, dijacirosa@bol.com.br
[4] IFPE, ed_130799@hotmail.com
[5] IFPE, elizangelabarros321@gmail.com